



Indicadores Econômicos da Bahia JUNHO 2024

86	1.41	0.9207	1.91	0.9719	2.41	0.9920	3.3
2	1.42	0.9222	1.92	0.9726	2.42	0.9922	3.5
8	1.43	0.9236	1.93	0.9732	2.43	0.9925	3
	1.44	0.9251	1.94	0.9738	2.44	0.9927	
	1.45	0.9265	1.95	0.9744	2.45	0.9929	
	1.46	0.9279	1.96	0.9750	2.46	0.9931	
	1.47	0.9292	1.97	0.9756	2.47		32
	1.48	0.9306	1.98	0.9761	2.48	0.993	
10							

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

**SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA – SEI**
José Acácio Ferreira

**DIRETORIA DE INDICADORES E
ESTATÍSTICA (Distat)**
Armando Affonso de Castro Neto

**COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO
CONJUNTURAL (CAC)**
Arthur Souza Cruz Júnior

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Carla Janira Souza do Nascimento

EQUIPE TÉCNICA
Carla Janira Souza do Nascimento
Pedro Henrique Ferreira Matos (estagiário)

**Coordenação de Disseminação de
Informações**
Marília Reis

Editoria-Geral
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

**Coordenação de Produção Editorial
Editoria de Arte
Projeto Gráfico**
Ludmila Nagamatsu

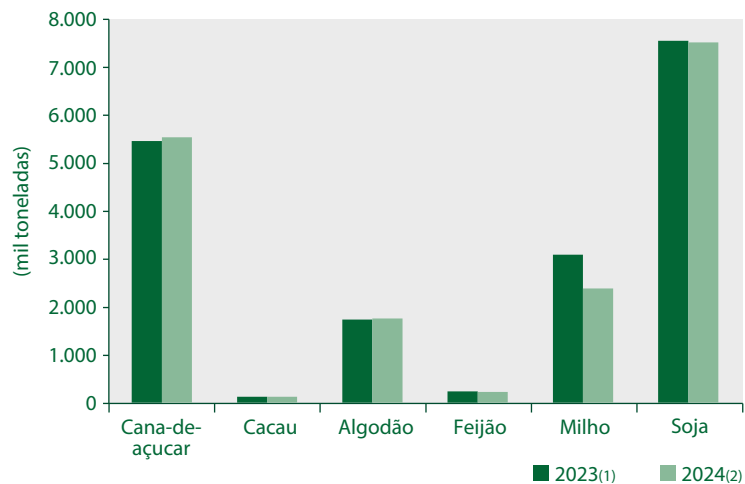
REVISÃO ORTOGRÁFICA
2Designers

EDITORAÇÃO
Nando Cordeiro

ESTIMATIVA DA SAFRA DE GRÃOS PARA 2024 É DE 11,4 MILHÕES DE TONELADAS

A quinta estimativa de safra de produtos agrícolas, realizada em maio, indicou redução na produção baiana de grãos, para 2024, com variação negativa de 5,8% em relação à safra do ano anterior, totalizando, aproximadamente, 11,4 milhões de toneladas. Os dados são do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Gráfico 1
Estimativa da produção agrícola – Bahia – 2023/2024



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Safra 2023 - LSPA.
(2) Safra 2024 - LSPA (maio 2024).

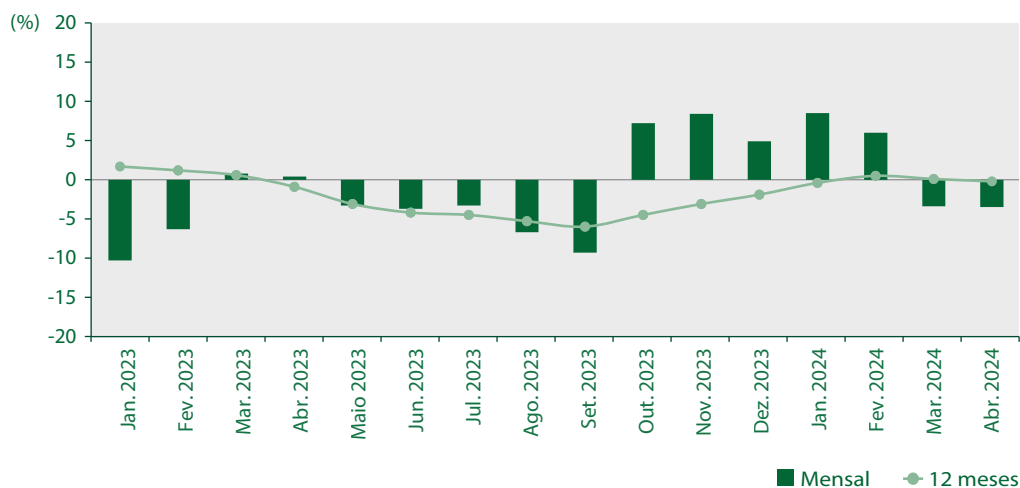
Entre as culturas com queda na produção, destacam-se milho (-23,1%), soja (-0,4%), feijão (-7,9%) e mandioca (-1,4%). Outros cultivos apresentaram aumento na produção: algodão (1,3%), café (9,4%), cana-de-açúcar (1,4%) e cacau (2,7%). Na produtividade dos grãos, estima-se, para a safra 2024, redução de 5,6%.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL REGISTROU BAIXA DE 3,5% EM ABRIL

A produção física da indústria baiana (transformação e extrativa mineral) caiu 3,5% no mês de abril, segundo dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do IBGE, em comparação com igual mês de 2023. No indicador do acumulado dos últimos 12 meses, a indústria registrou variação negativa de 0,2%.

O desempenho da produção industrial em abril foi influenciado, principalmente, pelo resultado negativo em *Derivados de petróleo* (-11,4%), *Metalurgia* (-33,8%) e *Produtos químicos* (-2,2%). Por outro lado, os segmentos que influenciaram positivamente foram *Produtos alimentícios* (8,2%) e *Produtos de borracha e de material plástico* (13,0%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (65,8%) e *Indústria extrativa* (11,1%).

Gráfico 2
Produção física da indústria geral – Bahia – Jan. 2023-abr. 2024

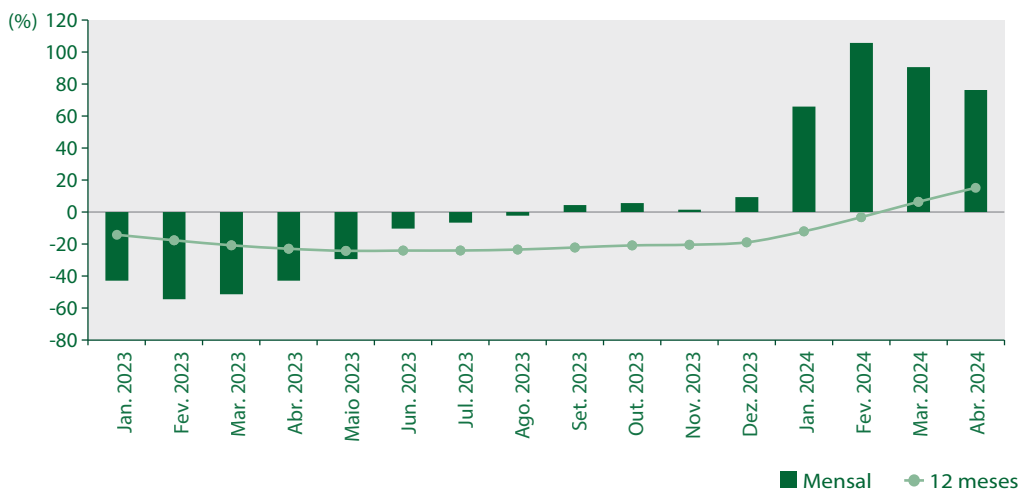


Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

PRODUÇÃO DE PETRÓLEO AVANÇOU 76,3% EM ABRIL

A produção de petróleo na Bahia registrou aumento de 76,3% em abril, quando comparada com a de igual mês do ano de 2023. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a produção petrolífera teve crescimento de 15,1%. Os dados são da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Gráfico 3
Produção de petróleo – Bahia – Jan. 2023-abr. 2024

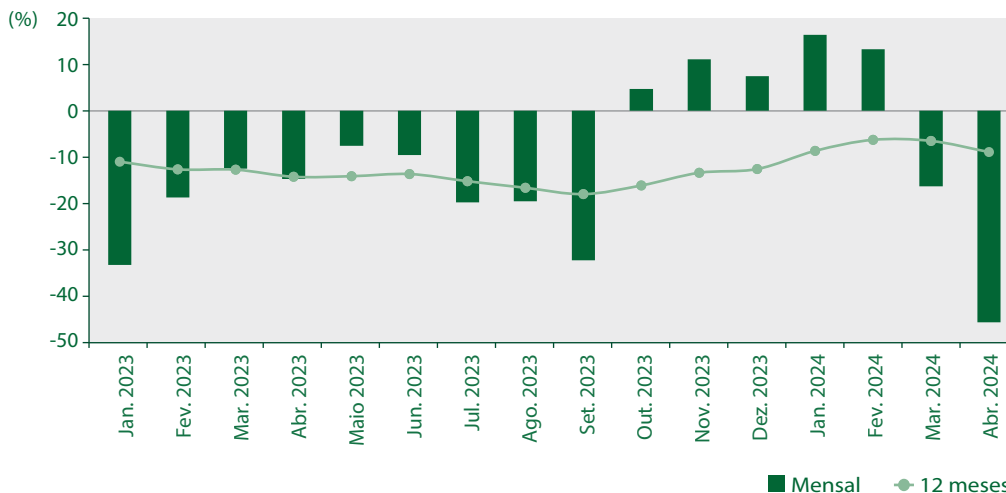


Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL RETRAIU 45,8% EM ABRIL

A produção de gás natural disponível na Bahia registrou queda de 45,8% em abril, comparativamente a igual mês do ano de 2023. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, observou-se retração de 8,9%. Os dados são da ANP.

Gráfico 4
Gás natural disponível – Bahia – Jan. 2023-abr. 2024



Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

PRODUÇÃO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO RECUOU 4,4% EM ABRIL

A produção de derivados de petróleo na Bahia registrou recuo de 4,4% em abril, segundo dados da ANP, quando comparada com a de igual mês de 2023. No indicador acumulado dos últimos 12 meses houve variação positiva de 0,1%.

A queda no processamento de derivados de petróleo em abril foi influenciada, principalmente, pelos resultados negativos na produção de gasolina (-36,0%), GLP (-38,2%) e querosene de aviação (-14,3%). Por outro lado, apresentaram aumento: óleo combustível (6,4%) e óleo diesel (3,9%).

Gráfico 5
Produção de derivados de petróleo(1) – Bahia – Jan. 2023-abr. 2024



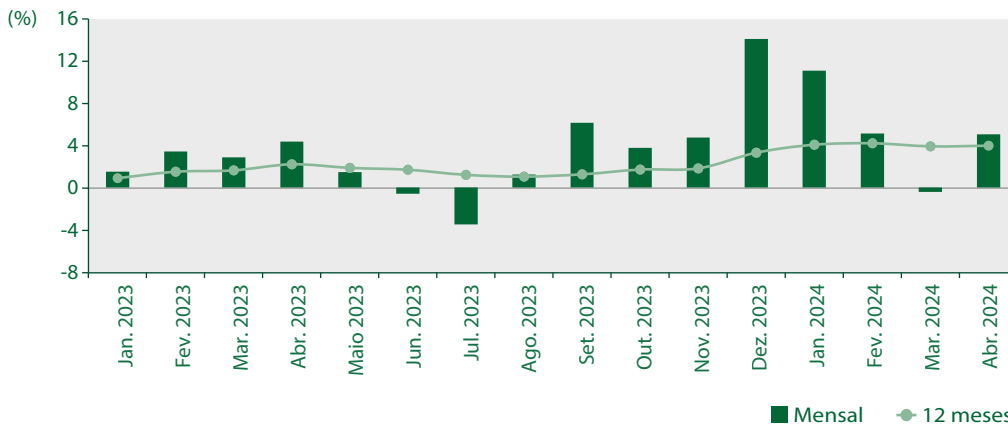
Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.
(1) Em m³.

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA CRESCEU 5,0% EM ABRIL

O consumo de energia elétrica no estado registrou crescimento de 5,0% em abril, na comparação com o mesmo mês de 2023, totalizando 2,40 GWh (gigawatt/hora). No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o consumo aumentou em 4,0%.

Considerando as classes de consumo de energia em abril, observa-se aumento de 9,5% em residencial e de 4,8% no comercial, em relação ao ano de 2023. Seguindo a mesma análise, o consumo de energia elétrica industrial (com participação de 34,3% no total) se manteve constante.

Gráfico 6
Consumo de energia elétrica – Bahia – Jan. 2023-abr. 2024



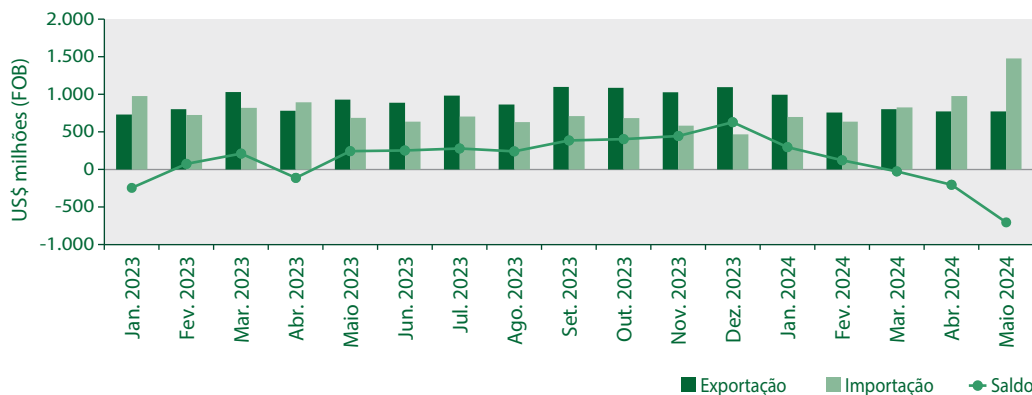
Fonte: EPE.
Elaboração: SEI/CAC.

EXPORTAÇÕES BAIANAS ALCANÇARAM US\$ 773 MILHÕES EM MAIO

As exportações baianas alcançaram um volume de US\$ 773 milhões em maio, com redução de 16,8% em relação ao mesmo mês de 2023, e as importações registraram aumento de 115,0%, com montante de US\$ 1,48 bilhão. A balança comercial registrou déficit US\$ 703 milhões.

Dentre os segmentos que exerceram pressão significativa no resultado do indicador mensal das exportações, destacaram-se: *Soja e derivados* (-46,7%), *Químicos e petroquímicos* (-26,3%), *Petróleo e derivados* (-76,9%) e *Metais preciosos* (-12,0%). Em sentido contrário, os principais avanços nas vendas externas ocorreram em *Papel e celulose* (96,1%), *Algodão e subprodutos* (248,5%), *Minerais* (51,1%) e *Café e especiarias* (234,9%). Nas compras externas, em maio, ocorreu aumento em *Combustíveis e lubrificantes* (293,9%), *Bens intermediários* (39,2%) e *Bens de consumo* (7,6%), enquanto *Bens de capital* (-13,0%) registrou recuo no período.

Gráfico 7
Balança comercial – Bahia – Jan. 2023-maio 2024



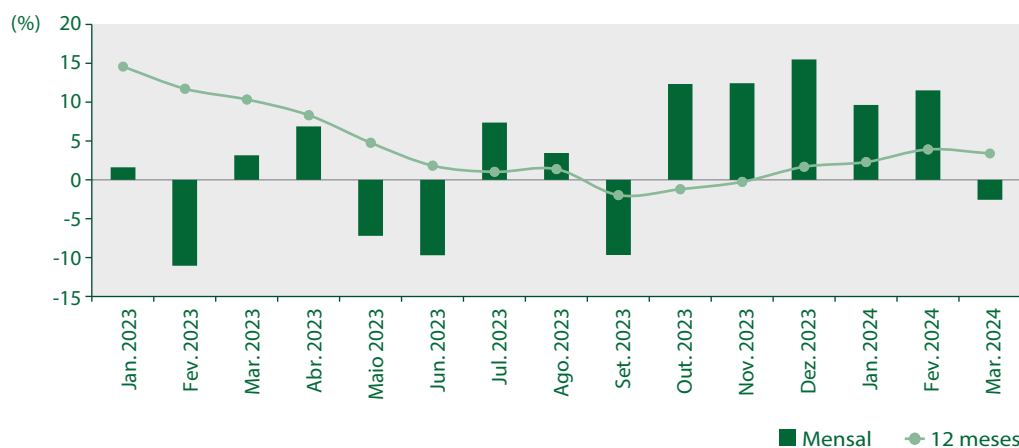
Fonte: Secex.
Elaboração: SEI/CAC.
Notas: Saldos mensais.

MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS RETRAIU 2,5% EM MARÇO

A movimentação de cargas nos portos baianos registrou redução de 2,5% em março, comparativamente ao mesmo mês de 2023. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, houve crescimento de 3,4%, de acordo com os dados da Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba).

Em março, destaca-se o desempenho negativo da movimentação de cargas, com retração no porto de Ilhéus (-71,4%), porto de Aratu (-3,0%) e terminal privativo (-8,0%). Em sentido contrário, houve crescimento no porto de Salvador (41,0%).

Gráfico 8
Movimentação de cargas(1) – Bahia – Jan. 2023-mar. 2024



Fonte: Codeba.

Elaboração: SEI/CAC.

(1) Portos de Salvador, Aratu, Ilhéus e Terminal Privado. Carga geral, granel sólido, containerizada, produtos líquido e gasoso.

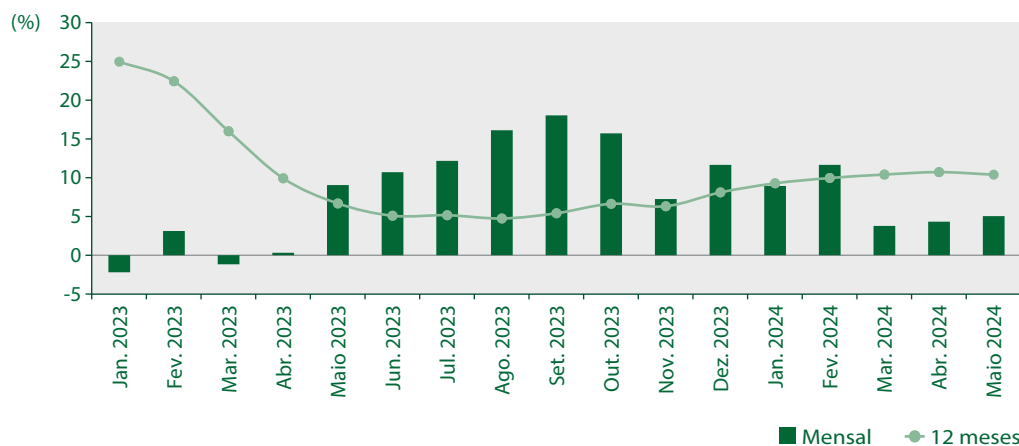
6

MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS AVANÇOU 5,1% EM MAIO

A movimentação de passageiros (domésticos e internacionais) no estado da Bahia aumentou 5,1% em maio, comparado ao mesmo mês de 2023. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a movimentação apresentou um avanço de 10,4%, segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

O fluxo doméstico teve variação positiva de 4,3%, alcançando aproximadamente 730 mil passageiros em maio. Já o fluxo internacional apresentou um crescimento de 32,0%, alcançando 25,2 mil passageiros no período.

Gráfico 9
Movimentação de passageiros – Bahia – Jan. 2023-maio 2024



Fonte: ANAC.

Elaboração: SEI/CAC.

Nota: Embarques + Desembarques.

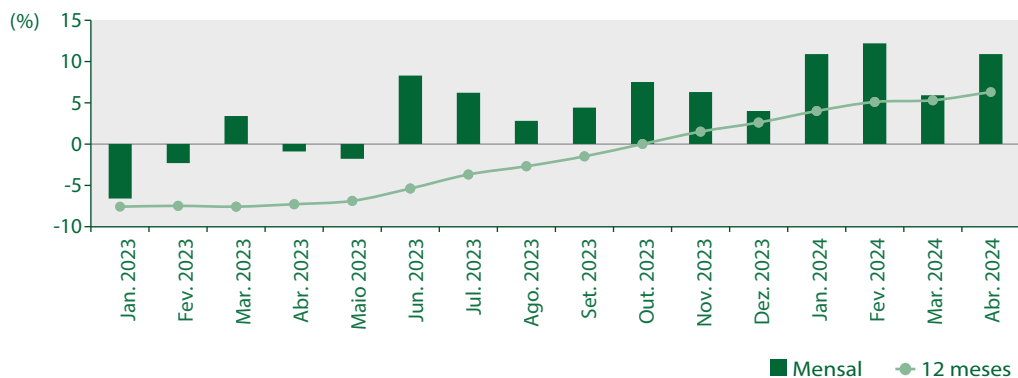
Não inclui conexões e cabotagens.

VAREJO BAIANO REGISTROU AUMENTO DE 10,9% EM ABRIL

O comércio varejista ampliado da Bahia, segundo a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do IBGE, registrou, em abril, variação positiva de 10,9% no volume de vendas, comparado ao mesmo mês do ano anterior. Contribuíram positivamente, além das vendas do comércio varejista restrito, os segmentos de *Veículos, motos e peças* (25,5%), *Materiais de construção* (38,8%) e *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* (2,5%). No indicador acumulado dos últimos 12 meses, as vendas do varejo ampliado registraram variação de 6,3%, e o restrito cresceu 7,1%.

Considerando o varejo restrito, as principais contribuições positivas para a taxa registrada em abril vieram de *Combustíveis e lubrificantes* (11,3%), *Hiper, supermercado, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (3,9%), *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria* (16,6%), *Móveis e eletrodomésticos* (11,4%) e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (12,3%). Em sentido contrário, a contribuição negativa veio apenas do segmento de *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-16,5%).

Gráfico 10
Volume de vendas do comércio varejista ampliado – Bahia – Jan. 2023-abr. 2024



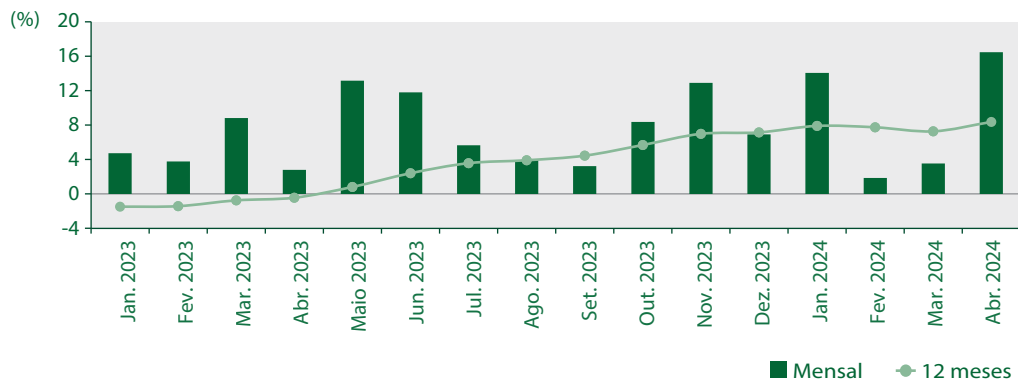
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

VENDAS DE COMBUSTÍVEIS AVANÇARAM 16,6% EM ABRIL

As vendas de combustíveis na Bahia registraram aumento de 16,6% em abril, quando comparadas com as vendas do mesmo mês de 2023. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, observou-se avanço de 8,4%, segundo os dados da ANP.

Em abril, destacaram-se os aumentos nas vendas de óleo diesel (15,2%), etanol hidratado (64,8%), gasolina (9,6%), querosene de aviação (26,8%), óleo combustível (53,1%), GLP (7,4%) e querosene de aviação (26,8%). Em contraposição, a queda mais intensa foi nas vendas de gasolina de aviação (-24,2%).

Gráfico 11
Venda de combustíveis – Bahia – Jan. 2023-abr. 2024



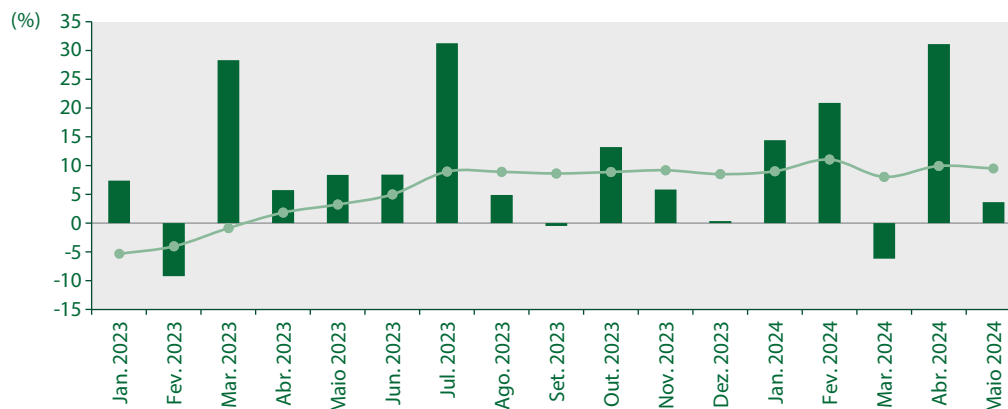
Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

EMPLACAMENTO DE VEÍCULOS TEVE CRESCIMENTO DE 3,7% EM MAIO

O emplacamento de veículos na Bahia (automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus) registrou alta de 3,7% em maio, comparado com igual mês de 2023. O indicador acumulado dos últimos 12 meses registrou taxa positiva de 9,5%, segundo dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

Foram registrados 7.117 veículos em maio de 2024 contra 6.866 emplacamentos no mesmo mês de 2023. O segmento *Carros de passeio e veículos comerciais leves* (picapes, SUVs e similares) teve um total de 6.599 unidades emplacadas, com aumento de 3,1%, na comparação com as 6.403 unidades registradas em maio de 2023.

Gráfico 12
Venda de veículos – Bahia – Jan. 2023-maio 2024



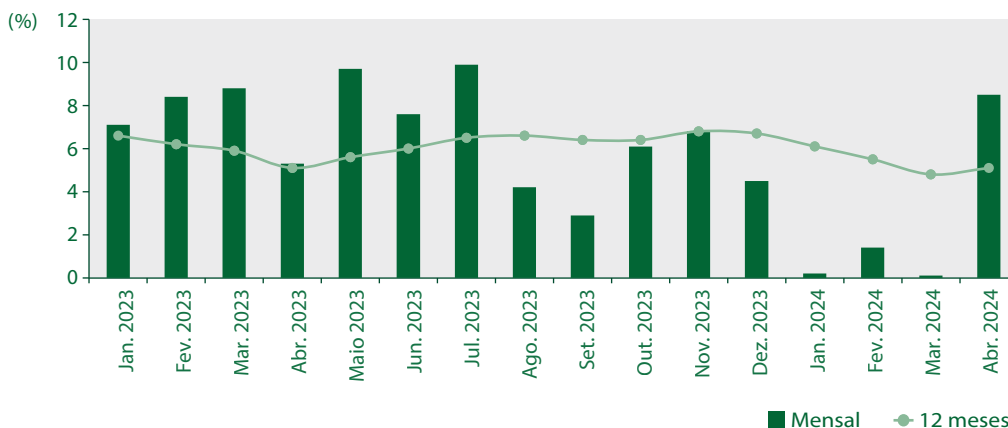
Fonte: Fenabrave.
Elaboração: SEI/CAC.

VOLUME DE SERVIÇOS AVANÇOU 8,5% EM ABRIL

O volume de serviços apresentou, em abril, avanço de 8,5%, e a receita nominal de serviços registrou aumento de 12,9% em relação ao mesmo mês de 2023. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o volume de serviços teve aumento de 5,1%, enquanto a receita nominal do setor apresentou avanço de 7,4%, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE.

O desempenho dos *Serviços* em abril resultou do avanço nas categorias de *Serviços prestados às famílias* (40,7%), *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (11,1%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (4,0%). Enquanto *Serviços de informação e comunicação* (-1,7%) e *Outros serviços* (-6,7%) apresentaram variação negativa.

Gráfico 13
Volume de serviços – Bahia – Jan. 2023-abr. 2024

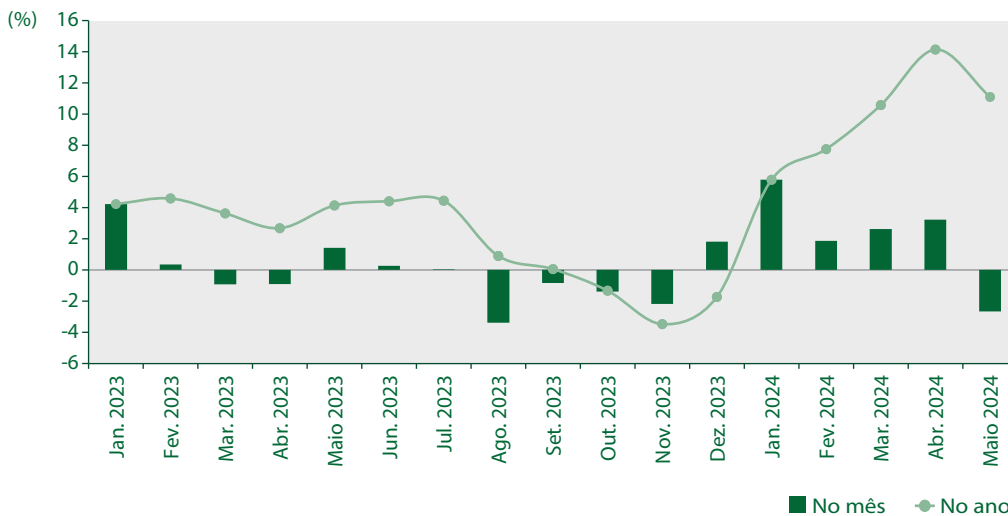


Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

CESTA BÁSICA DE SALVADOR CAIU 2,7% EM MAIO

O custo da cesta básica de Salvador registrou, em maio, redução de 2,7% em relação a abril de 2024. No indicador acumulado no ano, o custo da cesta básica registrou taxa positiva de 11,1%, segundo dados divulgados pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

Gráfico 14
Valor da cesta básica – Salvador – Jan. 2023-maio 2024



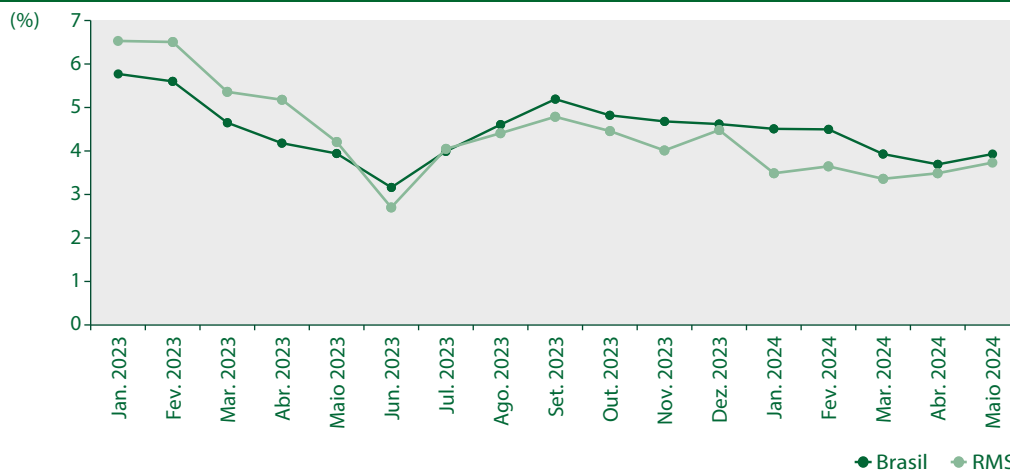
Fonte: Dieese.
Elaboração: SEI/CAC.

IPCA DA RMS REGISTROU AUMENTO DE 0,58% EM MAIO

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) da Região Metropolitana de Salvador (RMS) registrou taxa de 0,58% em maio, taxa superior à registrada em maio de 2023 (0,35%). No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA da RMS fechou em 3,73%, enquanto a taxa para o país foi de 3,93%.

Em termos desagregados, por grandes grupos, observou-se que as contribuições para a inflação dos preços na RMS, em maio, decorreram, principalmente, de *Habitação* (1,31%), *Alimentos e bebidas* (0,59%), *Saúde e cuidados pessoais* (0,76%) e *Transportes* (0,64%). Contribuiu negativamente para o índice apenas *Artigos de residência* (-0,38%).

Gráfico 15
Índice de Preços Nacional Amplo (IPCA)⁽¹⁾ – Brasil e RMS – Jan. 2023-maio 2024



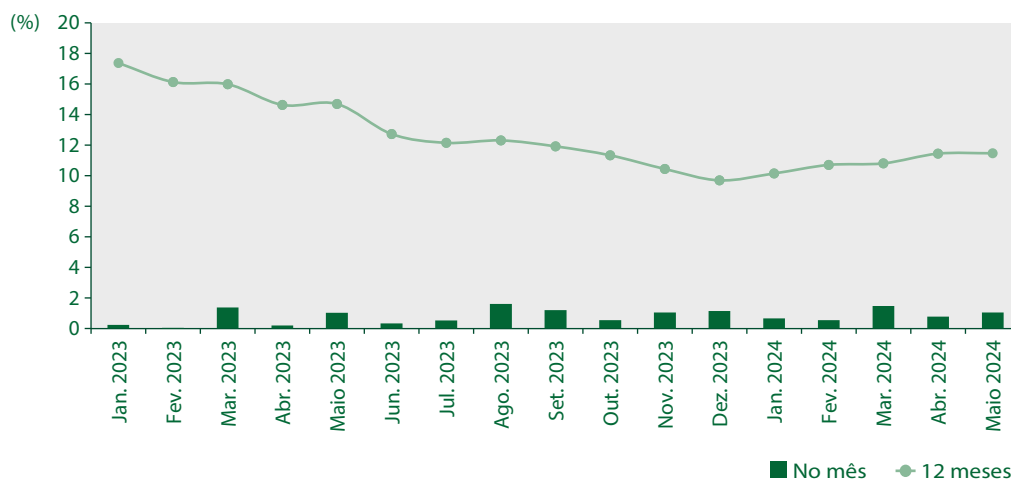
Fonte: IBGE
Elaboração: SEI/CAC.
(1) Variação (%) acumulada nos últimos 12 meses.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO REGISTRARAM AUMENTO DE 1,1% EM MAIO

O saldo das operações de crédito do SFN aumentou 1,1% entre os meses de abril e maio. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o saldo das operações de crédito cresceu 11,5%, totalizando cerca de R\$ 224,3 bilhões.

O resultado de maio decorreu do aumento de 0,8% no saldo da carteira de crédito às pessoas físicas e de 1,63% no saldo da carteira de crédito às pessoas jurídicas, com esses estoques alcançando, respectivamente, R\$ 148,6 bilhões e R\$ 75,7 bilhões.

Gráfico 16
Saldo das operações de crédito⁽¹⁾ – Bahia – Jan. 2023-maio 2024

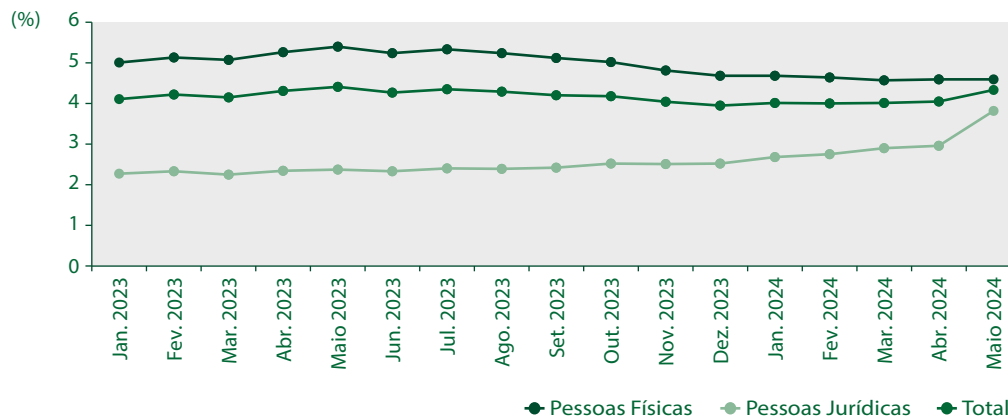


Fonte: Banco Central.
Elaboração: SEI/CAC.
(1) Operações com saldo superior a R\$ 1 mil.

INADIMPLÊNCIA DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO FOI DE 4,33% EM MAIO

A inadimplência relativa às operações de crédito do SFN no estado aumentou apenas 0,28%, ocorrendo pequena variação entre os meses de abril e maio, ficando em 4,33%. A inadimplência do crédito a pessoas físicas se manteve em 4,59%, enquanto do crédito a pessoas jurídicas aumentou em 0,86 p.p., para 3,82%.

Gráfico 17
Inadimplência das operações de crédito⁽¹⁾ – Bahia – Jan. 2023-maio 2024



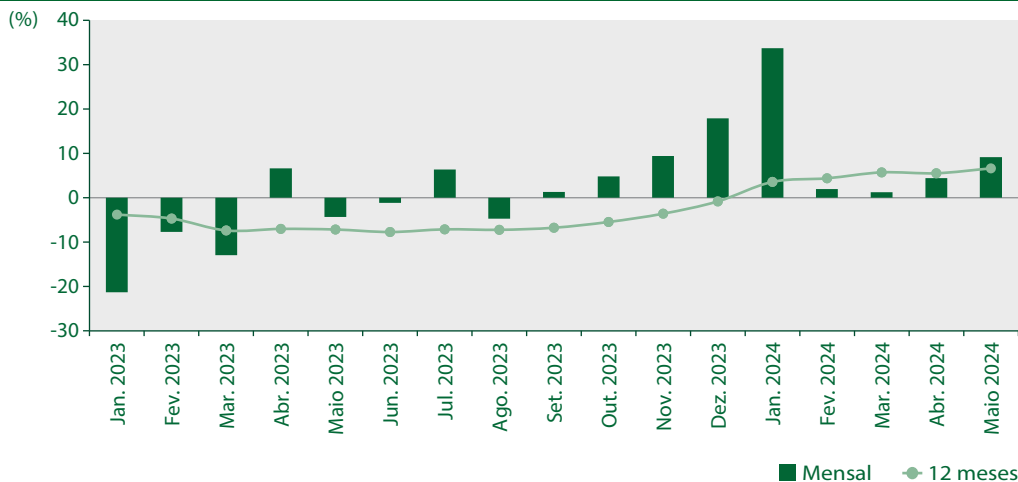
Fonte: Banco Central.
Elaboração: SEI/CAC.
(1) Operações com saldo superior a R\$ 1 mil.

ARRECAÇÃO DE ICMS AVANÇOU 9,1% EM MAIO

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), principal tributo de arrecadação do estado, totalizou R\$ 3,02 bilhões em maio, com uma variação nominal positiva de 13,4%, e, em termos reais, houve aumento de 9,1% em relação ao mesmo mês do ano anterior. O ICMS registrou, em termos reais, aumento de 6,6% no indicador acumulado dos últimos 12 meses.

A arrecadação total – ICMS e outros tributos – somou, aproximadamente, R\$ 3,74 bilhões no mês, registrando aumento de 8,5% em termos reais, comparada ao mesmo mês do ano anterior.

Gráfico 18
Arrecadação de ICMS – Bahia – Jan. 2023-maio 2024



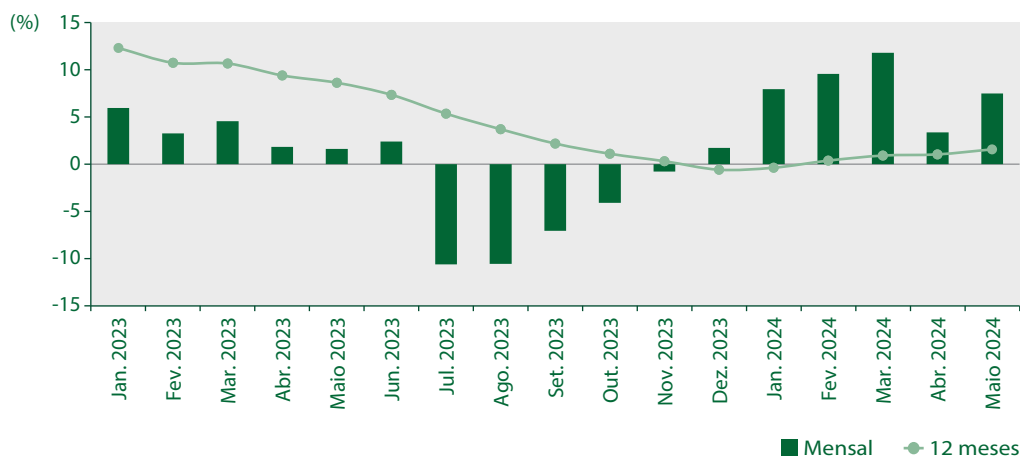
Fonte: Sefaz/Fiplan.
Elaboração: SEI/CAC.

Nota: Dados sujeitos a retificação. Variação real (a preços correntes de maio 2024 - IPCA).

FPE REGISTROU ALTA DE 7,5% EM MAIO

O Fundo de Participação dos Estados (FPE) totalizou aproximadamente R\$ 1,53 bilhão em maio, com expansão no valor nominal de 11,7%, e, em termos reais, registrou aumento de 7,5% em relação ao mesmo mês de 2023. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o FPE apresentou aumento real de 1,6%.

Gráfico 19
Fundo de participação dos estados(1) – Bahia – Jan. 2023-maio 2024



Fonte: Tesouro Nacional.

Elaboração: SEI/CAC.

Nota: Variação real (a preços correntes de maio 2023 - IPCA).

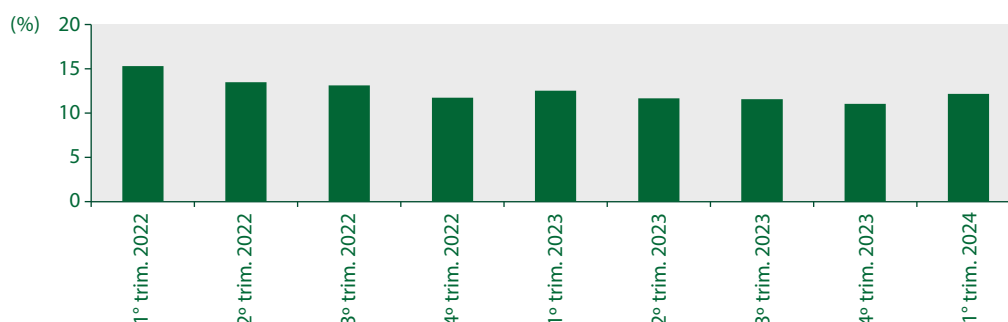
(1) Inclusive Fundeb.

TAXA DE DESOCUPAÇÃO FICOU EM 14,0% NO 1º TRIMESTRE DE 2024

A taxa de desocupação baiana referente às pessoas de 14 anos ou mais de idade, divulgada pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), foi de 14,0% no primeiro trimestre de 2024. Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, houve avanço de 1,3 pontos percentuais (p.p.), e, em relação ao mesmo trimestre de 2023, ocorreu recuo de 0,4 pontos percentuais (p.p.).

Com relação ao total da população ocupada, houve aumento de 2,5%, na comparação entre o primeiro trimestre de 2024 e o mesmo trimestre de 2023. Por setor de atividade econômica, os principais aumentos na ocupação ocorreram em *Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais* (15,1%) e *Comércio, reparação de veículos automotores motocicletas* (7,4%). Destaca-se a queda de 12,1% na atividade de *Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura*. Considerando as categorias de ocupação, sobressaem-se os avanços em *Empregados no setor privado com carteira assinada* (7,6%) e *Empregados no setor privado sem carteira assinada* (6,2%). Por outro lado, houve queda na categoria *Conta própria* (-7,0%).

Gráfico 20
Taxa de desocupação(1) – Bahia – 1º trim. 2022-1º trim. 2024



Fonte: IBGE.

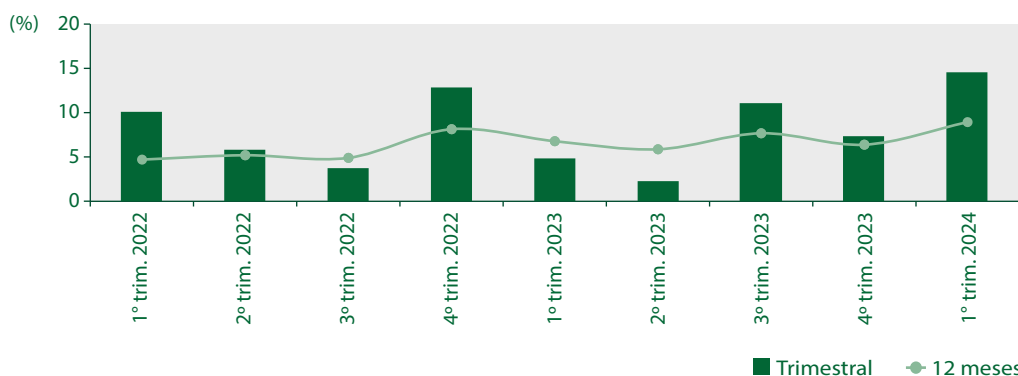
Elaboração: SEI/CAC.

(1) Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência.

MASSA DE RENDIMENTOS AVANÇOU 14,6% NO 1º TRIMESTRE DE 2024

A massa de rendimentos real efetivamente recebida pelos ocupados na Bahia, apurada pela PNAD Contínua, registrou variação positiva de 14,6% no primeiro trimestre de 2024, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado dos quatro últimos trimestres, a massa de rendimentos real registrou variação positiva de 8,9%, em relação ao mesmo período anterior.

Gráfico 21
Massa de rendimentos(1) real dos ocupados – Bahia – 1º trim. 2022-1º trim. 2024



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

Nota: Usa o deflator do mês do meio do último trimestre de coleta divulgado.

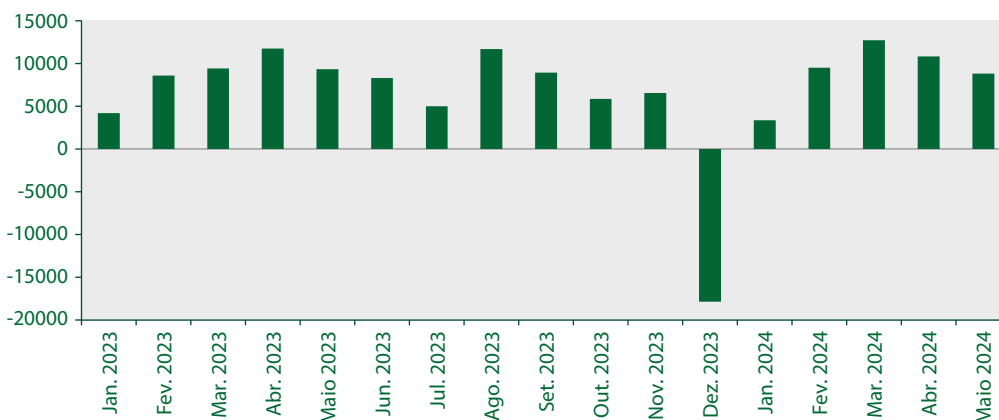
(1) Massa de rendimento de todos os trabalhos, efetivamente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho.

BAHIA REGISTROU SALDO POSITIVO DE 8.785 POSTOS DE TRABALHO EM MAIO

Com base nas informações apuradas pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego, no mês de maio, o emprego celetista no estado da Bahia registrou saldo líquido de 8.785 postos de trabalho. O estoque contabilizou 2.097.433 postos de trabalho, variando 0,4% em relação ao estoque de vínculos celetistas ativos do mês anterior. Todos os setores contribuíram para o avanço: *Serviços* (3.659 postos), *Indústria* (2.361 postos), *Comércio* (2.001 postos), *Agropecuária* (390 postos) e *Construção* (374 postos). No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o saldo de empregos formais foi de 73.456 postos de trabalho.

Em termos espaciais, em maio, a Região Metropolitana de Salvador (RMS) contabilizou saldo positivo de 987 postos de trabalho, e o interior do estado registrou saldo positivo de 7.798 postos de trabalho.

Gráfico 22
Saldo do emprego formal – Bahia – Jan. 2023-maio 2024

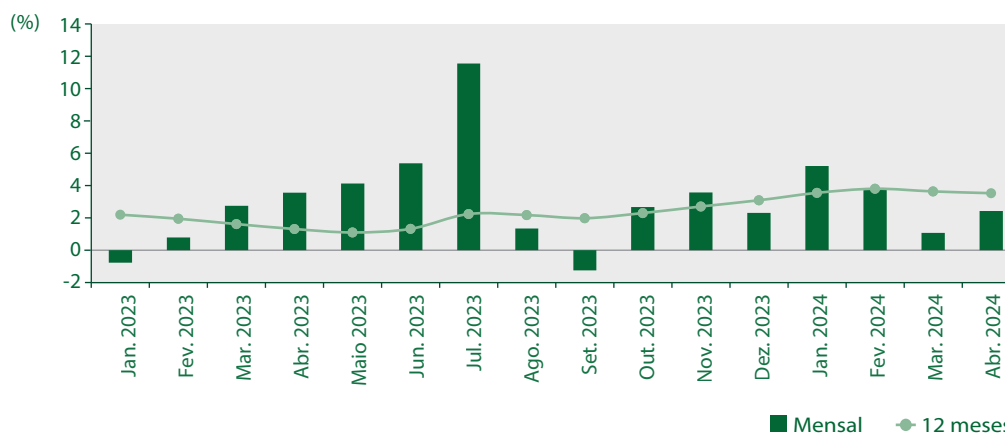


Fonte: Ministério do Trabalho e do Emprego – Novo Caged; SEI/Dipeq
Elaboração: SEI/CAC.
Notas: Sujeito a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

ATIVIDADE ECONÔMICA NA BAHIA AVANÇOU 2,4% EM ABRIL

A atividade econômica no estado da Bahia, medida pelo Índice do Banco Central Regional (IBCR-BA), registrou aumento de 2,4% em abril, na comparação com o mesmo mês de 2023. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a atividade registrou taxa positiva de 3,5%.

Gráfico 23
Índice de atividade econômica regional – Bahia – Jan. 2023-abr. 2024



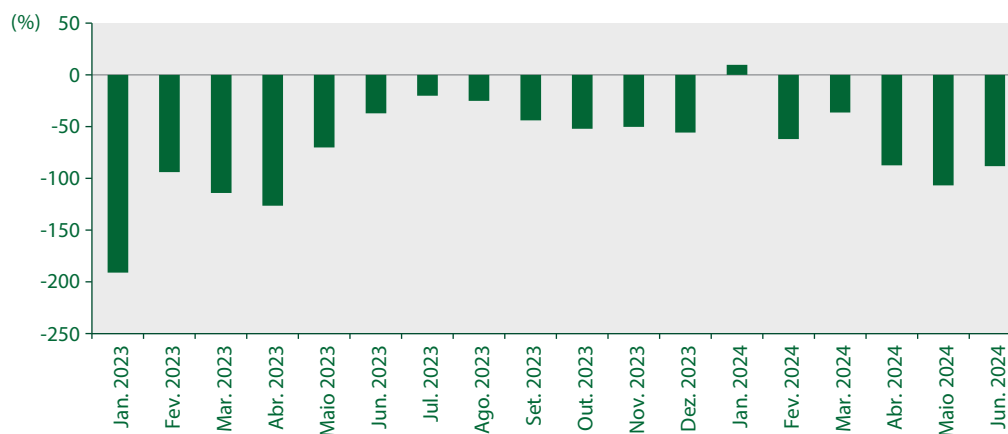
Fonte: Banco Central.
Elaboração: SEI/CAC.

CONFIANÇA DO EMPRESARIADO CRESCEU 19 PONTOS EM JUNHO

O Índice de Confiança do Empresariado Baiano (ICEB), apurado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), subiu 19 pontos entre os meses de maio e junho de 2024, alcançando -88 pontos. A confiança do empresariado baiano manteve-se na zona de *Pessimismo moderado*.

Todas as atividades avaliadas registraram avanço no período e estão na zona de *Pessimismo moderado*: *Serviços* (-101 pontos), *Indústria* (-94 pontos), *Agropecuária* (-63 pontos) e *Comércio* (-42 pontos). A confiança em relação ao quadro econômico caiu 10 pontos, e em relação ao contexto setorial houve aumento de 33 pontos, ambos comparados ao mês exatamente anterior. O ICEB ficou abaixo de zero pelo quinto mês seguido.

Gráfico 24
Índice de Confiança do Empresariado – Bahia – Jan. 2023-jun. 2024



Fonte: SEI/Dipec/Copes
Elaboração: SEI/CAC

